



## OBSERVATÓRIO NOTÍCIAS & ANÁLISES

Convivência, Notícias & Análises, Artigo **06/08/2015** | Por: comunicacao ([comunicacao@observatoriodefavelas.org.br](mailto:comunicacao@observatoriodefavelas.org.br))

# O DIREITO DE CONVIVER

Por: Eliana Souza e Jailson Silva

A questão da identidade/diferença se tornou o elemento chave na maioria dos conflitos sociais existentes: expulsão por Israel e por sul africanos de trabalhadores estrangeiros; violência letal do Estado Islâmico contra fiéis de outras religiões ou vertentes distintas do Islã; proibição do uso de símbolos da fé na França; violência policial e judicial contra os negros nos EUA; expulsão de muçulmanos de países com maioria budistas, tais como Bangladesh e Myanmar; o assassinato crescente de jovens negros e pobres no Brasil e violências afins.

Desde o século 18, especialmente, dois grandes temas dominaram o cenário político, econômico e cultural das sociedades ocidentais: a questão da liberdade –e, por extensão, a defesa dos direitos individuais; e a questão da igualdade. Antagonizadas no passado, elas são direitos inseparáveis no contemporâneo.

A elas precisamos adicionar outro termo: o que seria nos tempos atuais a “fraternidade” da Revolução Francesa, a menos conhecida, discutida e praticada das palavras de ordem dos revolucionários de então? Traduzimos, numa perspectiva política, a expressão como o Direito da Convivência.

Sem ele, não se torna possível afirmar os inevitáveis pertencimentos aos grupos sociais – etários, religiosos, étnicos, de gêneros, de orientação sexual– e, ao mesmo tempo, vivermos a comunhão que exige a condição de seres da mesma espécie humana.

A prefeitura do Rio de Janeiro está iniciando o Planejamento Estratégico da cidade para os próximos 50 anos. Isso exige saber que cidade e que cidadão queremos. Três direitos devem estar nos seus fundamentos: os individuais; um patamar básico de dignidade para todos; e, mais do que nunca, o direito de conviver com a diferença de forma ética e solidária.

A individualização crescente da vida urbana, especialmente nos bairros formais, leva muitas pessoas a viver dominadas por uma lógica particularizada de vida, se relacionando apenas com os mesmos e tendo uma atitude temerosa ou hostil com os outros.

Uma cidade não pode se construir na clivagem entre nós e eles. Precisamos viver plenamente o direito à mobilidade. Criarmos condições para que todos tenham meios de circular pelos seus diferentes territórios e equipamentos, que se sintam pertencentes à cidade como um todo e não apenas a um determinado lugar social, cultural ou econômico.

O direito de conviver pode ser identificado, mensurado e/ou construído como política pública. Seus indicadores são: os níveis de mobilidade urbana dos indivíduos; as formas de uso e regulação dos espaços públicos da cidade; os resultados de meios de mediação de conflitos para lidar com as intolerâncias; a diminuição do número de encarcerados; a diminuição da violência letal; o resultado de políticas que ampliem os meios de convivência social no conjunto da cidade, particularmente para os idosos.

A oferta de equipamentos e serviços públicos, embora fundamentais, são insuficientes para garantir a qualidade de vida urbana em todas as suas possibilidades. Políticas públicas centradas no estímulo da convivência nos permitirão viver nossa plena humanidade, e aprender a lidar de forma mais sábia com as diferenças.

O artigo foi publicado originalmente na Folha de São Paulo: <http://migre.me/r4uq0>

### Posts relacionados

[CULTURA, ARTE E MEIO AMBIENTE EM UM SÓ ESPAÇO](#)

[Observatório de Favelas abre vagas para Coordenador Executivo e Pesquisador](#)

[BRUXAS & BRUXOS DA CIDADE EM CLIQUES](#)

[Bruxas e bruxos da cidade](#)

26/01

Inscrições abertas

31/01

O DOENTE IMAGINÁRIO

## TWITTER

Mais um sábado de encontro do Cultura de Periferias. O tema do dia "Elaboração, gestão e avaliação de projetos..."

<https://t.co/K5r9XnOHul>

Na Dicro não tem tempo ruim! Chega junto pra pular carnaval com a gente. Dias 6, 7 e 9 | Entrada Gratuita |...

<https://t.co/XZv1OHLJ9>

MAIS

Curtir  1 Tw eetar  +1  0

ENVIAR  IMPRIMIR 

### Deixe uma resposta

Nome

Email

Comentário

**PUBLICAR COMENTÁRIO**

[VOLTAR](#) | [TOPO](#)

[HOME](#) [QUEM SOMOS](#) [ÁREAS DE ATUAÇÃO](#) [PROJETOS](#) [ACERVO](#) [PARCEIROS](#) [NOTÍCIAS & ANÁLISES](#) [DOAÇÃO](#) [FALE CONOSCO](#)

#### PARTICIPE DE NOSSAS REDES SOCIAIS

 **Observatório de ...**  
Curtir Página 58 mil curt

Siga a gente no Twitter


Tw eetar

#### RECEBA NOSSO BOLETIM

Receba o premiado boletim do Observatório de Notícias e Análises.

#### ENDEREÇOS E DIREÇÕES

Rua Teixeira Ribeiro, 535, Maré  
Rio de Janeiro – RJ

Cep: 21044-251 / [Mapa](#) 

#### Telefones:

55 (21) 3105-4599  
55 (21) 3888-3220

Ou [envie-nos um email](#)

#### PROJETOS

